

## Título: Formar no caos: o território como campo vivo de ensino no SUS

Autor(es): Camila Esteves Figueira, Maria Victória Ferreira de Souza Vieira da Cunha, Ricardo Felipe Garcia, Camila Flávia Matuda Cabral



### Introdução

A formação de residentes em Medicina de Família e Comunidade, estudantes de graduação e médicos do Programa Mais Médicos pelo Brasil (PMMB) no SUS exige contato com realidades complexas. Em Guarulhos, atuar em territórios com equipes incompletas, alta rotatividade de trabalhadores e apoio matricial limitado expõe os profissionais ao “SUS real”, desenvolvendo competências clínicas, comunicacionais e de gestão do cuidado.

### Objetivo



Relatar a experiência formativa em território vulnerável, evidenciando como a escassez de recursos pode se tornar oportunidade para construir prática crítica, criativa e transformadora.



### Metodologia

A atuação ocorreu em uma UBS com equipe incompleta de Estratégia de Saúde da Família, envolvendo residentes, estudantes e médicos do PMMB. A escassez de apoio matricial e a alta demanda por atendimento exigiram reorganização de fluxos e fortalecimento do vínculo com usuários e lideranças comunitárias. A diversidade de experiências na equipe possibilitou trocas de saberes e aprendizagem coletiva.

### Resultados



Destacou-se a criação de um grupo de escuta com lideranças comunitárias, que identificou queixas recorrentes relacionadas à saúde mental, especialmente ansiedade e insônia em mulheres cuidadoras da família. A equipe organizou um grupo educativo e de apoio em saúde mental, integrando saberes de diferentes profissionais, com rodas de conversa e técnicas de autocuidado. Essa ação fortalece vínculos com a comunidade, promoveu corresponsabilização pelo cuidado e mostrou que a escuta qualificada permite planejar intervenções viáveis mesmo em contexto adverso.

### Considerações Finais



Formar no “caos” não é se conformar com a precariedade, mas reconhecer que o território é um campo vivo, que desafia e ensina. A residência e o trabalho conjunto com estudantes e médicos do PMMB tornam-se espaços de resistência e inovação, contribuindo para a consolidação de um SUS mais próximo das necessidades da população.

**Palavras-chave:** Integração ensino-serviço; Medicina de Família e Comunidade; Programa Mais Médicos pelo Brasil; Formação profissional; Territórios vulneráveis.